

244 - UTILIZAÇÃO INTEGRADA DE COBERTURA MORTA E OXYFLUORFEN NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA CEBOLA. *R.K. Hori, S.Y. Obara, H.M. Takada, R.A. Pitelli. FCAV/UNESP, JABOTICABAL, SP.*

Foram conduzidos dois ensaios de campo com a finalidade de estudar a viabilidade técnica de utilização integrada do uso de cobertura morta e de oxyfluorfen¹ no controle de plantas daninhas na cultura da cebola de transplante. Os ensaios foram conduzidos na região de Monte Alto, em solo Podzólico Vermelho amarelo Tb, textura média. Foi cultivado o híbrido "Granex-33". Os experimentos foram instalados no delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições. No ensaio conduzido em 1990, os tratamentos experimentais foram: testemunha no mato, testemunha no limpo, cobertura morta, cobertura morta com controle suplementar manual das plantas daninhas e cobertura morta veiculando oxyfluorfen nas doses de 0.48, 0.96 e 1.44 Kg/ha. Como cobertura morta foi utilizada casca de arroz. No ensaio conduzido em 1990, foram estudados dois materiais para cobertura morta, casca de arroz e bagacilho de cana, veiculando oxyfluorfen nas doses de 0.24 e 0.48 Kg/ha, apenas cobertura morta (um para cada material), testemunha no mato e testemunha no limpo. A cobertura morta foi sempre aplicada na dose de 8 t/ha. A veiculação do herbicida

nos materiais de cobertura morta foi efetuada através de embebição por duas horas, drenagem do excesso de calda por gravidade e secagem a sombra. As principais plantas daninhas que ocorreram na área experimental foram *Acanthospermum hispidum*, *Bidens pilosa*, *Cassia obtusifolia*, *Digitaria horizontalis*, *Echinochloa colonum*, *Emiliasonchifolia*, *Galinsoga parutiflora* e *Oryza sativa*. A simples presença da cobertura morta retardou a emergência e crescimento inicial das plantas daninhas. Houve evidência de que a casca de arroz atuou como agente de disseminação de *E. colonum*, *C. echinatus* e *Sida rhombifolia*. O oxyfluorfen veiculado na cobertura morta apresentou efetiva ação contra *A. hispidum*, *D. horizontalis*, *E. sonchifolia* e *E. colonum*. Em doses elevadas apresentou bom controle de *O. sativa*, *B. pilosa* e *C. obtusifolia*. A produtividade da cebola apenas foi reduzida significativamente na testemunha no mato. Nas condições em que foram desenvolvidos os ensaios pôde-se observar que a veiculação do oxyfluorfen na cobertura morta é tecnicamente viável, pois promoveu controle satisfatório das plantas daninhas e não alterou a produtividade da cebola. No entanto, serão necessários estudos complementares de viabilidade prática, econômica e de impacto ambiental, antes de qualquer atitude no sentido de implantação desta técnica no campo.

1. Goal BR